Vigilância, Epidemiologia e Teste em População em Maior Risco e de Acesso Difícil

Paula Vale de Andrade
Núcleo de Redução de Danos do IDT, I.P.

A presente comunicação teve como principal objectivo dar a conhecer o processo de implementação do Programa Klotho em estruturas de Redução de Riscos e Minimização de Danos – Equipas de Rua.

O Programa Klotho decorre de uma parceria entre o IDT, I.P. e ao Coordenação Nacional para a Infecção VIH/SIDA. É uma intervenção de saúde pública direccionada a utilizadores de drogas com o objectivo de desenvolver uma rede de identificação precoce da infecção e integração local dos prestadores de cuidados de saúde, utilizando como metodologia testes rápidos para a detecção da infecção do VIH.

Foram pressupostos desta intervenção:

• Os utilizadores de drogas injectáveis, de acordo com a informação disponível, representam ainda a maioria dos casos acumulados de infecção VIH, apresentando uma elevada prevalência da infecção VIH/sida;

• O diagnóstico mais precoce possível da infecção VIH/sida é fundamental para uma estratégia consistente e eficaz de Prevenção da transmissão da infecção e da ocorrência da doença, na perspectiva da saúde pública;

• O conhecimento da seropositividade VIH contribui para a redução de comportamentos de risco face ao próprio e a outros;

• A detecção precoce permite iniciar o tratamento numa fase inicial da infecção, aumentando a qualidade e a esperança de vida do indivíduo, assim como comportamentos protectores do seu estado de saúde;

• O conhecimento real da infecção permite mobilizar recursos e respostas adequadas, reduzir a negação, estigma e descriminação que rodeiam a infecção VIH.

• O consumo de drogas pode induzir situações de ilícito criminal e dificultar a aproximação às estruturas formais de apoio;

• Os utilizadores de drogas injectáveis apresentam inúmeras dificuldades de organização pessoal e social, que dificultam a utilização dos serviços, bem como uma possível mudança de comportamentos derivada desta;

• Os serviços de apoio a toxicodependentes e as estruturas de redução de danos, apreendem as particularidades dos códigos e dos valores da sub-cultura da droga e estabelecem relações de confiança entre os profissionais e os utilizadores de drogas possibilitando a passagem de uma mensagem credível de aconselhamento e prevenção;

• A eficácia do aconselhamento e detecção precoce da infecção VIH entre os utilizadores de drogas passa pela articulação dos serviços de apoio a toxicodependentes e as estruturas de redução de danos com as estruturas formais de saúde.

A realidade do trabalho de rua compreende especificidades que são tidas em conta na implementação de uma intervenção desta natureza, nomeadamente:

• Garantir boas condições para cumprir os procedimentos de realização do teste rápido, nomeadamente garantir as adequadas condições de armazenamento do material, de forma a garantir a fiabilidade do resultado do teste rápido;

• O ambiente da carrinha e a “pressão da rua” que confinam utente e técnico a um pequeno espaço deve, ainda assim, garantir privacidade na realização do aconselhamento pré-teste, do teste rápido e do aconselhamento pós-teste;

• O local onde o utente espera durante o tempo que medeia a recolha da amostra de sangue e o resultado do teste;

• Em situações de resultado reactivo vivido pelo utente como muito traumático devem ser garantidos os recursos/respostas que possam ser disponibilizados no imediato para o apoiar;

• Uma vez que a notificação só pode ser feita por um médico e tendo em conta que as equipas de rua não têm médico, deverá existir um trabalho de referenciação imediata que permita a notificação em caso de resultado reactivo.

No sentido de melhor compreender este processo foi realizada uma Análise SWOT, que a seguir se apresenta:

<u>Pontos Fortes</u>

• Promoção da realização do teste do VIH nas estruturas com intervenção em RRMD

• Reprodutibilidade, acessibilidade, celeridade para o conhecimento do estado serológico dos consumidores

• Uniformização de boas práticas em Aconselhamento, Detecção precoce e Referenciação na Infecção do VIH/Sida

• Abordagem Ampla e Integrada com o envolvimento e integração de uma rede de parceiros

• Sistema de referenciação estruturado, direccionado aos indivíduos com infecção do VIH/Sida

• Projecto de Informação, Educação e Comunicação direccionado para utilizadores de drogas

• Avaliação e Monitorização do Programa

Pontos Fracos e Ameaças
• Dificuldade na recolha da informação
• Alguma resistência à introdução de novas práticas
• Passagem do informal para o formal no processo de referenciação
• Resistência dos utentes na participação do Programa
• Gestão da informação nas Estruturas de RRMD

Oportunidades
• Aconselhamento, teste e referenciação como rotina anual nos serviços de apoio a utilizadores de drogas
• Capacitar os técnicos de saúde para as boas práticas em aconselhamento, detecção precoce e referenciação na infecção do VIH/Sida
• Abordagem pró-activa do técnico de saúde, não dependendo da iniciativa do utente
• Melhorar a eficiência, efectividade e qualidade dos serviços prestados
• Aumentar a disponibilidade, acessibilidade e aceitação dos serviços e dos seus utilizadores

Alguns Números

	Nº de estruturas	Nº total de utentes rastreados	Nº de diagnósticos VIH reactivos	Nº total de utentes referenciados
Norte	4	86	11	11
Centro	1	80	3	2
Algarve	2	267	11	8

Informação RA/IDT, I.P. 2008